

O ALTO ÍNDICE DE CASOS DA HANSENÍASE EM CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE

ANA BEATRIZ PAROLI¹, ANA LETÍCIA DIAS¹, KARYNE ARRUDA BURLI¹, MARIA FERNANDA LEMES¹, MILENA SOUSA SANTOS¹, THAÍS CAROLINE DOMBROSKI².



¹ Discentes do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Várzea Grande

² Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Várzea Grande

¹ Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que é transmitida pelas secreções que saem do nariz ou pela saliva de uma pessoa, e acomete a pele, rins, testículos e suprarenais. Os sintomas incluem manchas avermelhadas ou brancas na pele, sensibilidade, algumas vezes há também dormência e perda dos tônus musculares, podendo causar incapacidade física permanente com o diagnóstico tardio. Em 1873, a doença foi descoberta pelo pesquisador Gerhard Armauer Hansen e a prevenção em 1921, por meio da vacina BCG, composta por bactérias da estirpe *Mycobacterium bovis* (*Bacillus calmette-guerin*), ajudam a estimular de forma segura o organismo, levando a produção de anticorpos contra a doença, que serão ativados caso a bactéria entre no organismo. No entanto, o Brasil destaca-se como o segundo país em números de casos absolutos e há alguns anos na região centro-oeste, especialmente em Cuiabá e Várzea Grande, uma alta dos casos de Hanseníase foi observada. Embora seja evidenciado um problema de saúde pública nacional, esta doença tem cura. **OBJETIVO:** O propósito deste estudo é avaliar a incidência da Hanseníase em Cuiabá e Várzea Grande perante as outras capitais do Centro-Oeste, entre os anos de 2017 e 2021. Este resumo terá como meta mostrar de forma confiável como o número de casos desta doença vem se desenvolvendo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A metodologia adotada para esse estudo foi de caráter observacional sobre o índice da Hanseníase no Centro-Oeste e dados com enfoque nas capitais, a qual constataram as maiores taxas no Mato Grosso, entre 2017 e 2021. Essas averiguações foram obtidas a partir do banco de dados, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (DwWeb/SES-MT) disponibilizada na internet, o Departamento de Informática do SUS (DATASUS), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Governo do Estado (GOV.BR). **RESULTADOS:** No ano de 2018, foi apurado o maior índice de Hanseníase nas cidades de Cuiabá, com 436 casos, em Várzea Grande, com 288 casos, respectivamente, o que configurou-os como os municípios do centro-oeste com o maior número em relação as outras capitais desta região. Os métodos utilizados para coleta de informações foram por meio da avaliação dos resultados de incidência, o ano e o município em que foi notificado. **CONCLUSÃO:** Desta forma, após efetuar a comparação dos dados, foi possível comprovar a alta de casos da Hanseníase em Cuiabá e Várzea Grande nos últimos 5 anos em relação as outras capitais da região Centro-Oeste. Para dirimir esta problemática, é essencial aprimorar políticas públicas que visem atos de precaução e tratamento precoce desta doença, pois além dos danos físicos, muitas vezes incapacitantes, incluem grandes custos para os sistemas de saúde e a economia do país.

Palavras-chaves: Secreção, *Mycobacterium leprae*, BCG, infectocontagiosa, centro-oeste.